

atualidades

#1

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

O material

Questões fundamentais.

Exposição da teoria.

- Textos.
- Caixas/tabelas.

Questões de vestibular.

- O que é o Ocidente?
- O que é a visão decolonial?
- Defina o conceito de hegemonia.
- Quais são as três ordens mundiais adotadas como referência hoje em dia?

1. O que é o Ocidente?

A definição não segue simplesmente a geografia física ou o meridiano de Greenwich. Se assim fosse, a maioria da Europa seria considerada oriente.

Para a geopolítica, **entende-se ocidente como a área cultural, política e econômica que se definiu a partir da Europa e suas ex-colônias, com destaque para as desenvolvidas e, assim, atuantes como poderes geopolíticos. Estas regiões dividem uma bagagem comum, que inclui uma mistura de herança étnica e cultural europeia, religião cristã (com ênfase no catolicismo e protestantismo) e raízes filosóficas greco-romanas.**

2. Expansão ocidental

Adotaremos uma sequência mais ou menos cronológica nas explicações a seguir, o tema da divisão do mundo será retomado ao final da aula.

Séc. XVI e XVII	Américas e África Subsaariana (feitorias no litoral). Não houve interiorização da colonização na África. Poderes envolvidos: Portugal,
-----------------	--

O que é o Ocidente?

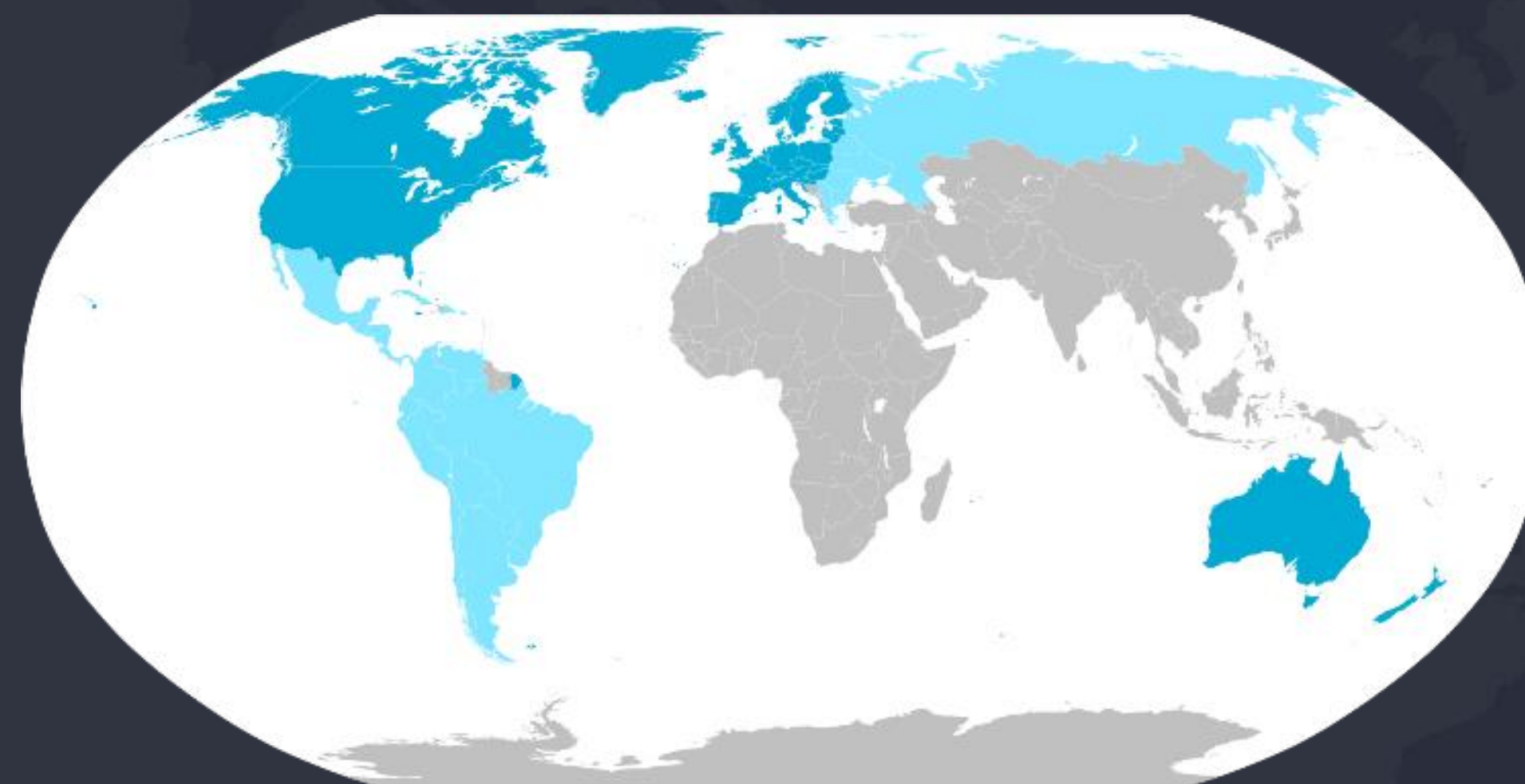
Construção política, não é uma definição da geografia física.

Área cultural, política e econômica definida a partir da Europa e suas ex-colônias, com destaque para as ex-colônias desenvolvidas.

Bagagem comum: herança étnica e cultural europeia, religião cristã (com ênfase no catolicismo e protestantismo) e raízes filosóficas greco-romanas.

Centro: Europa (exclui Rússia), EUA, Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Rússia e América Latina: regiões de fronteira, transição e mistura.



Expansão ocidental

Séc. XVI e XVII: Américas e África Subsaariana (feitorias no litoral).

- Não houve interiorização da colonização na África.
- Poderes envolvidos: **Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Holanda.**

Séc. XVII e XVIII: Ásia, colônias europeias na Índia e Sudeste Asiático, comércio com China e Japão.

- Destaque para **Inglaterra, França e Holanda.**
- **Início das independências nas Américas**, destaque para os EUA e o começo da revolta no Haiti.

Séc. XIX: Partilha da África: interiorização da colonização.

- Submissão da **China** e do **Japão** aos poderes ocidentais.
- **Independências nas Américas.**

Séc. XX: descolonização afro-asiática.

Visão decolonial

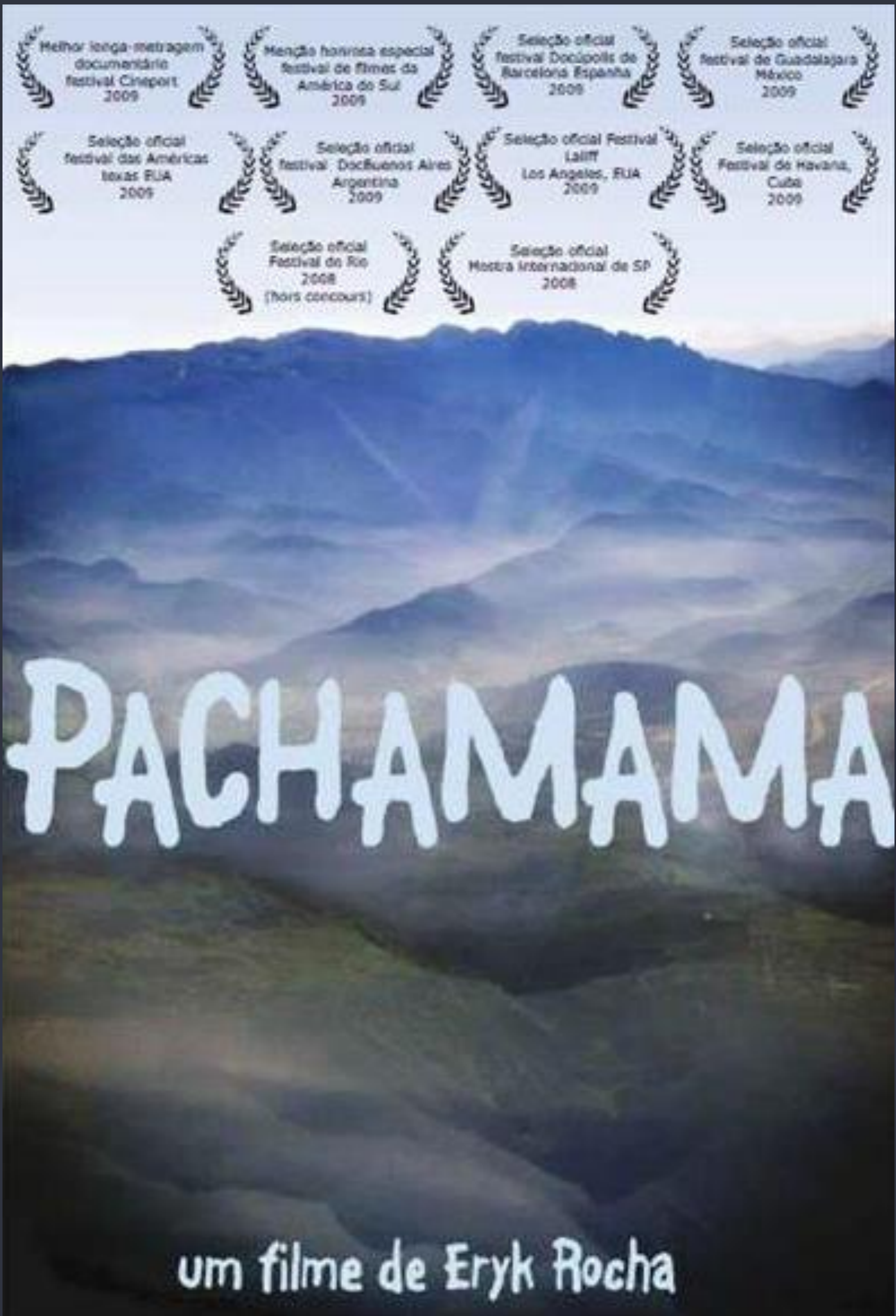
Resistência sobrevive na memória dos povos derrotados.

Memória é base para reivindicações políticas ou discursos nacionalistas e visões decoloniais.

Fatos recentes destacam esta questão: ataques contra estátuas de Colombo nos EUA, o crescente uso da expressão “povos originários” (ao invés de índios ou indígenas), a problematização dos “heróis” tradicionais, como os bandeirantes no Brasil e diversos exploradores e “pioneiros” em outras culturas.

Eleições na América Latina: Bolívia, Peru, Equador.

Sônia Guajajara e o Ministério dos Povos Indígenas.



- Mejor longa-metragem documental festival Cineport 2009
- Mención honrosa especial festival de filmes da América do Sul 2009
- Seleção oficial festival Docúpolis de Barcelona Espanha 2009
- Seleção oficial festival de Guadalajara México 2009
- Seleção oficial festival das Américas Texas EUA 2009
- Seleção oficial festival DocBuenos Aires Argentina 2009
- Seleção oficial Festival Laff Los Angeles, EUA 2009
- Seleção oficial Festival de Havana, Cuba 2009
- Seleção oficial Festival do Rio 2008 (hors concours)
- Seleção oficial Mostra Internacional de SP 2008

PACHAMAMA

um filme de Eryk Rocha

Hegemonia

Mistura entre **domínio, influência e liderança**.

Pode ser resultado tanto de:

- domínio inicial pela força, seguido de outras formas.
- processos mais sutis, ligados à indústria cultural ou outros fatores. Neste sentido, é também um **domínio consentido**, sutil, pacífico em muitos casos.

Hegemon: exerce a hegemonia.

Exemplo: ao longo da Guerra Fria e também após o seu final, os EUA exerceram um papel de liderança sobre diversas partes do mundo, incluindo a Europa Ocidental. No caso europeu, não foi necessário ameaçar os países para que os EUA fossem reconhecidos como poder hegemônico. Em muitos casos, os EUA eram vistos de forma positiva, uma barreira, um protetor contra a URSS (até 1991). Neste sentido é que se fala em consentimento, influência e liderança.

Ordens mundiais

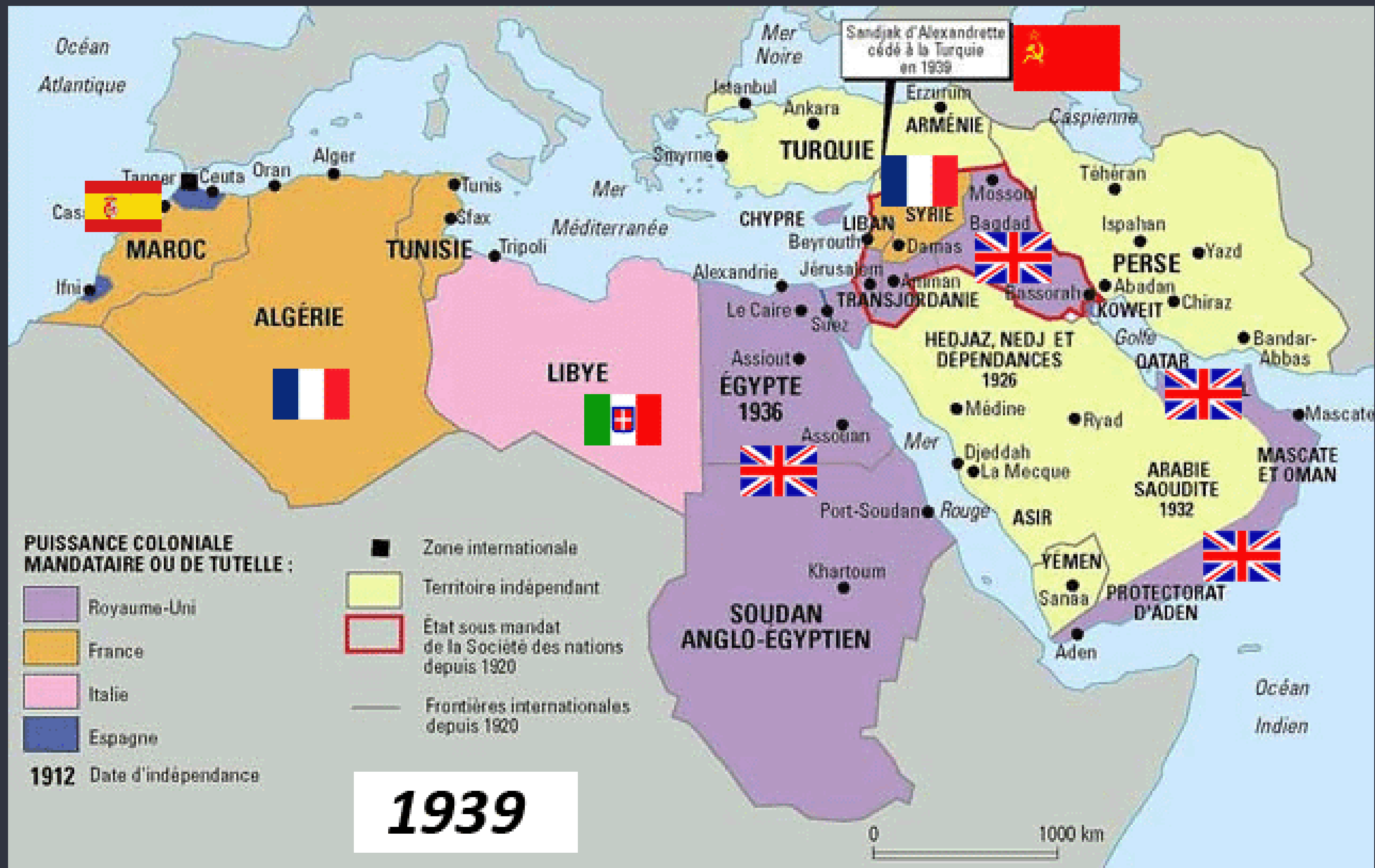
Definição: período em que todo o planeta passa a viver sob uma mesma lógica, ainda que cada região passe pelo processo com diferentes intensidades.

Primeira Ordem Mundial: Séc. XIX até 1945, multipolar, com centro na Europa

- **Expressão do poder:** impérios coloniais
- **Legados geopolíticos:** colonização na África e na Ásia, países em que as fronteiras culturais e políticas são distintas, Estados instáveis, tensões internas.

Primeira Guerra Mundial, período entre guerras, Segunda Guerra Mundial: início do declínio desta ordem.

- Revolução Russa, colapso do Império Turco-Otomano, reorganização do Oriente Médio, redefinição de fronteiras do leste europeu, Iugoslávia, crise de 1929, expansionismo japonês. Segunda Guerra: enfraqueceu a Europa, abrindo espaço para um novo arranjo.

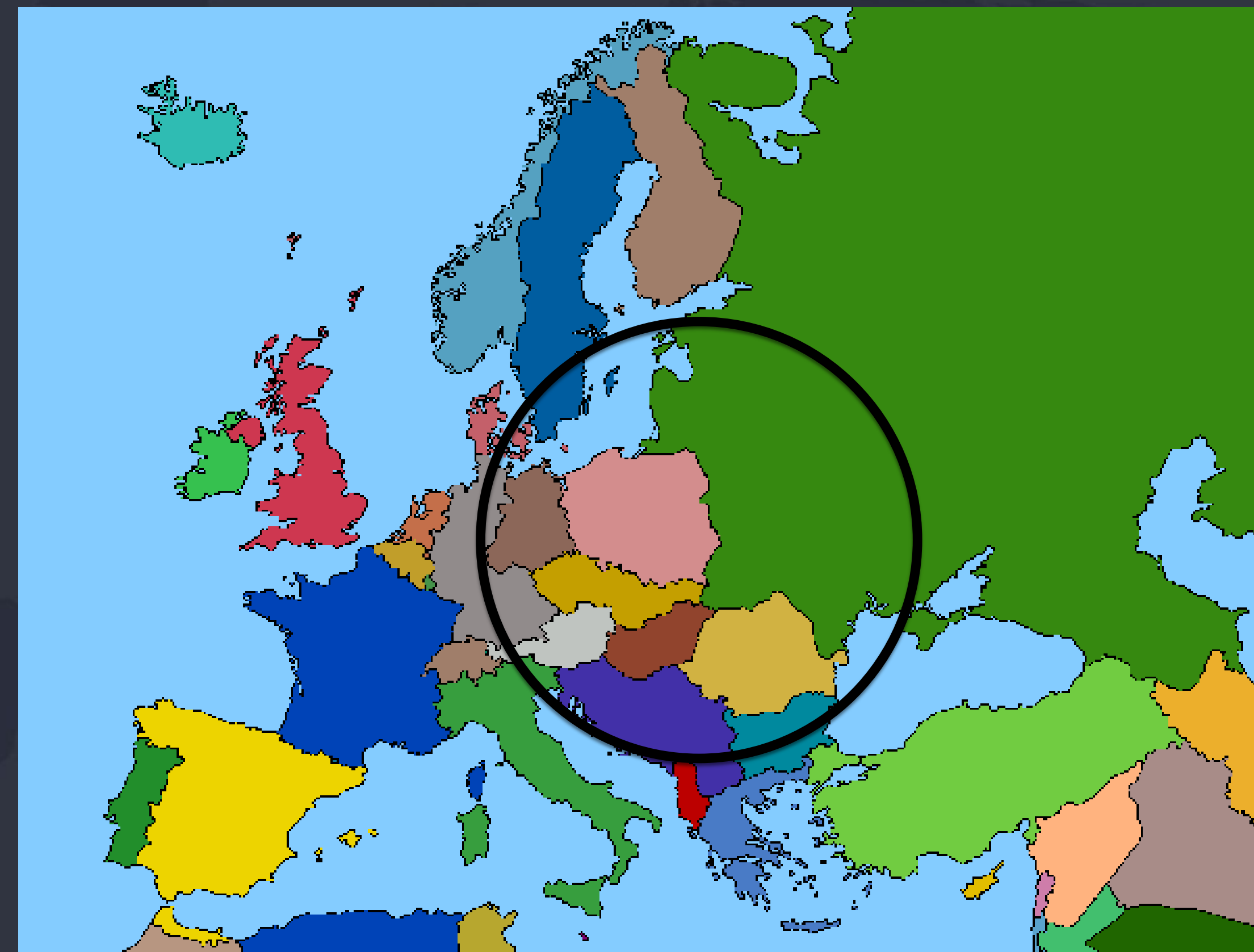




Segunda Ordem Mundial: 1945 – 1991, bipolar, centro nos EUA e URSS

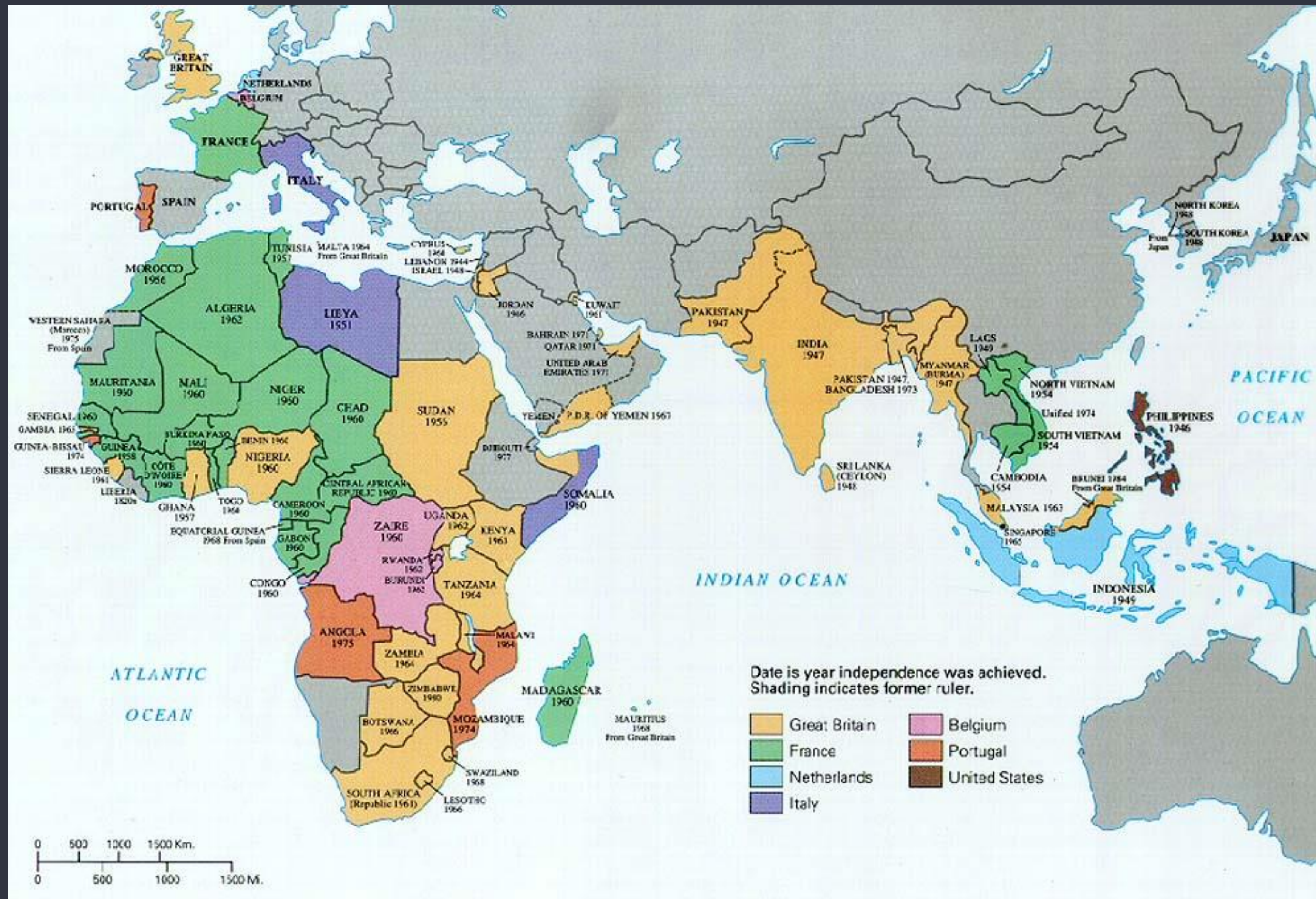
- **Expressão do poder:** blocos de aliados, áreas de influência, blocos militares (OTAN e Pacto de Varsóvia).
- **Cortina de Ferro:** expansão da influência da URSS sobre o Leste Europeu.
- **Legados geopolíticos:** Questão nuclear, consolidação dos processos de independência na Ásia e na África, disputa por áreas de influência nas novas áreas independentes, diversos conflitos indiretos. ONU, OTAN, FMI, UE.
- **Movimento dos não-alinhados:** Países periféricos que buscaram não se envolver na disputa entre os dois blocos.
- **Questões em aberto:** Israel e Palestina, Coreia do Norte x Coreia do Sul, questão de Cuba, crise do Afeganistão, questão do Irã e diversos choques na África. Envolvem uma soma de fatores internos e externos. Não são questões derivadas unicamente do cenário bipolar, mas tiveram seus desdobramentos potencializados pela lógica deste período.

Europa até 1939 e depois de 1945





Independências entre 1945 e 1991



Nova Ordem Mundial: cenário do curso de Atualidades

- Anos 1990: fragmentação da URSS e Iugoslávia, o “fim da História”?
- Ataques de 11/09/2001 e “Guerra contra o Terror”.
- Ascensão chinesa, Taiwan, Nova Rota da Seda.
- Primavera Árabe.
- União Europeia, refugiados, nacionalismo, Brexit.
- Pandemia.
- Guerra da Ucrânia.
- Internet.

Teorias sobre como dividir o mundo

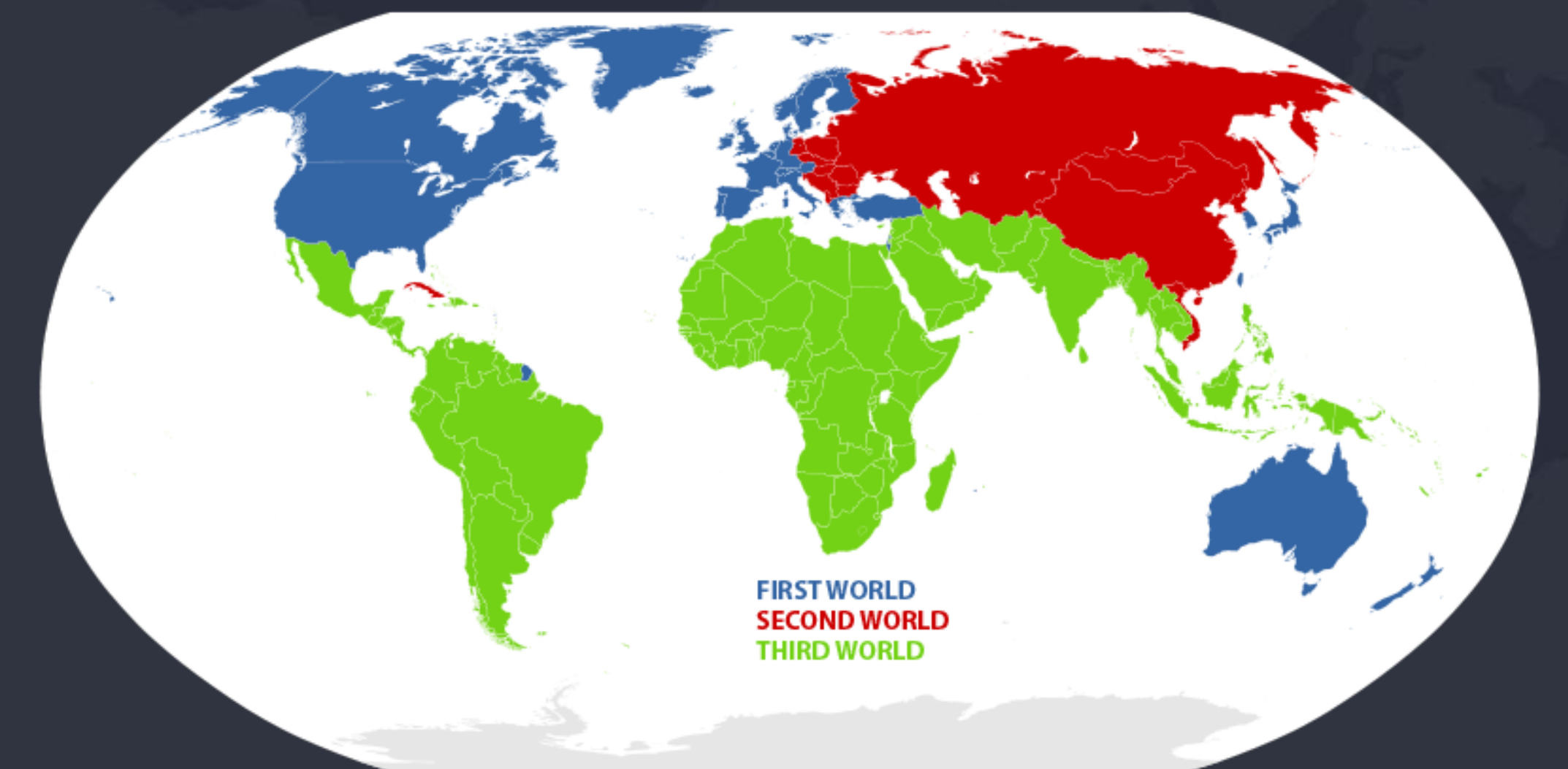
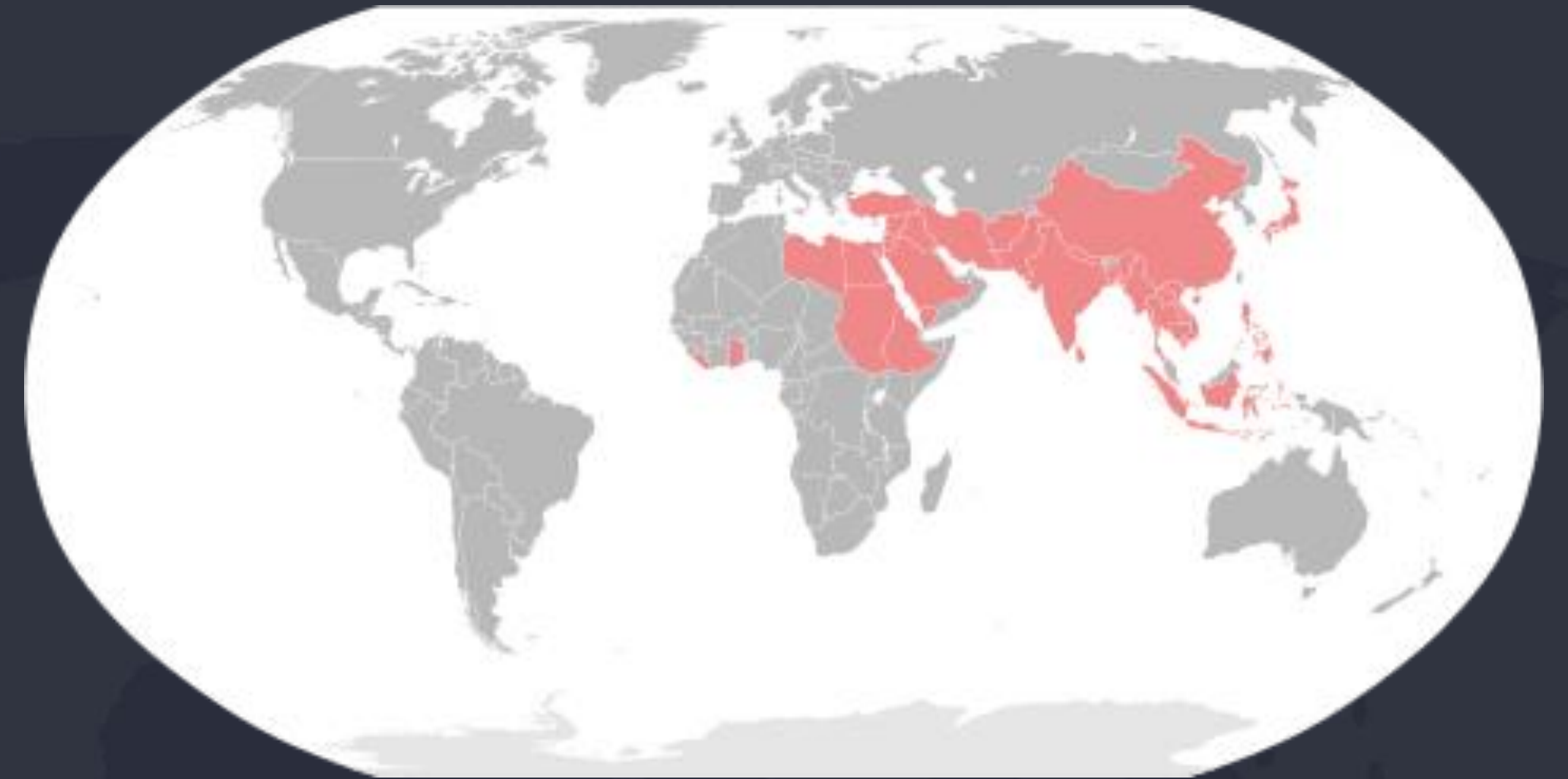
Primeiro, Segundo e Terceiro Mundos

Divisão surgiu a partir do movimento dos não-alinhados e da **Conferência de Bandung (1955)**.

Primeiro Mundo: capitalistas desenvolvidos.

Segundo Mundo: socialistas desenvolvidos.

Terceiro Mundo: países pobres, capitalistas ou socialistas.



Divisão Norte x Sul

Surgida após o fim da Guerra Fria, entende as futuras tensões como um reflexo da economia.

“Norte” (ricos) x do “Sul” (pobres).

Não segue uma lógica geográfica pura, Austrália é considerada “norte”.

Crítica: ignora o crescimento dos emergentes e os laços econômicos que unem norte e sul de forma a impedir conflitos.

Utilidade: ajuda a explicar as migrações para os EUA e a Europa a partir da América Latina, Ásia e África.

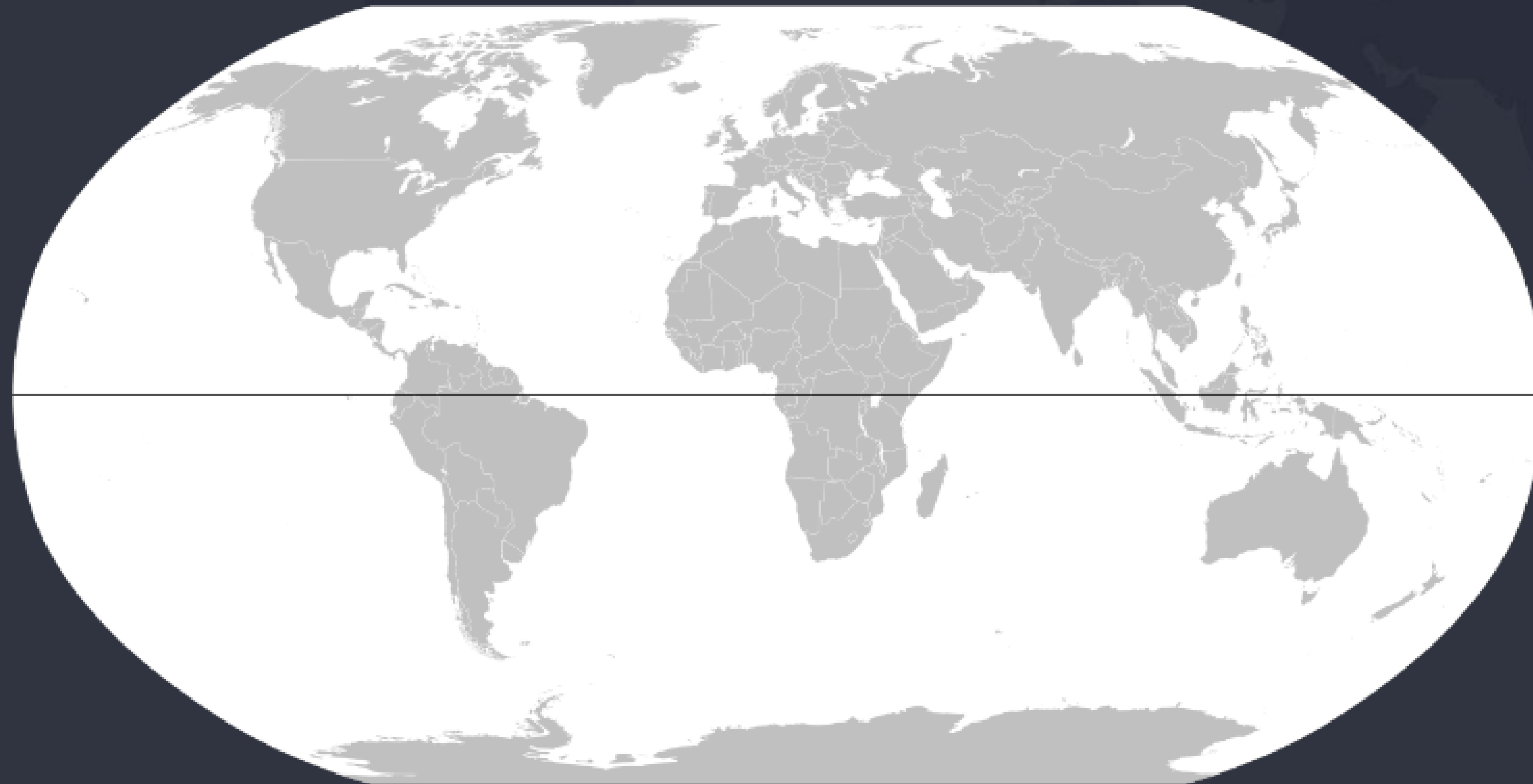
Gerou expressões, como “sul global”, “migração sul – sul” para explicar fluxos entre países pobres ou emergentes, e “migração sul – norte” para movimentos de países pobres rumo a ricos.

First, Second and Third Worlds with North-South Divide

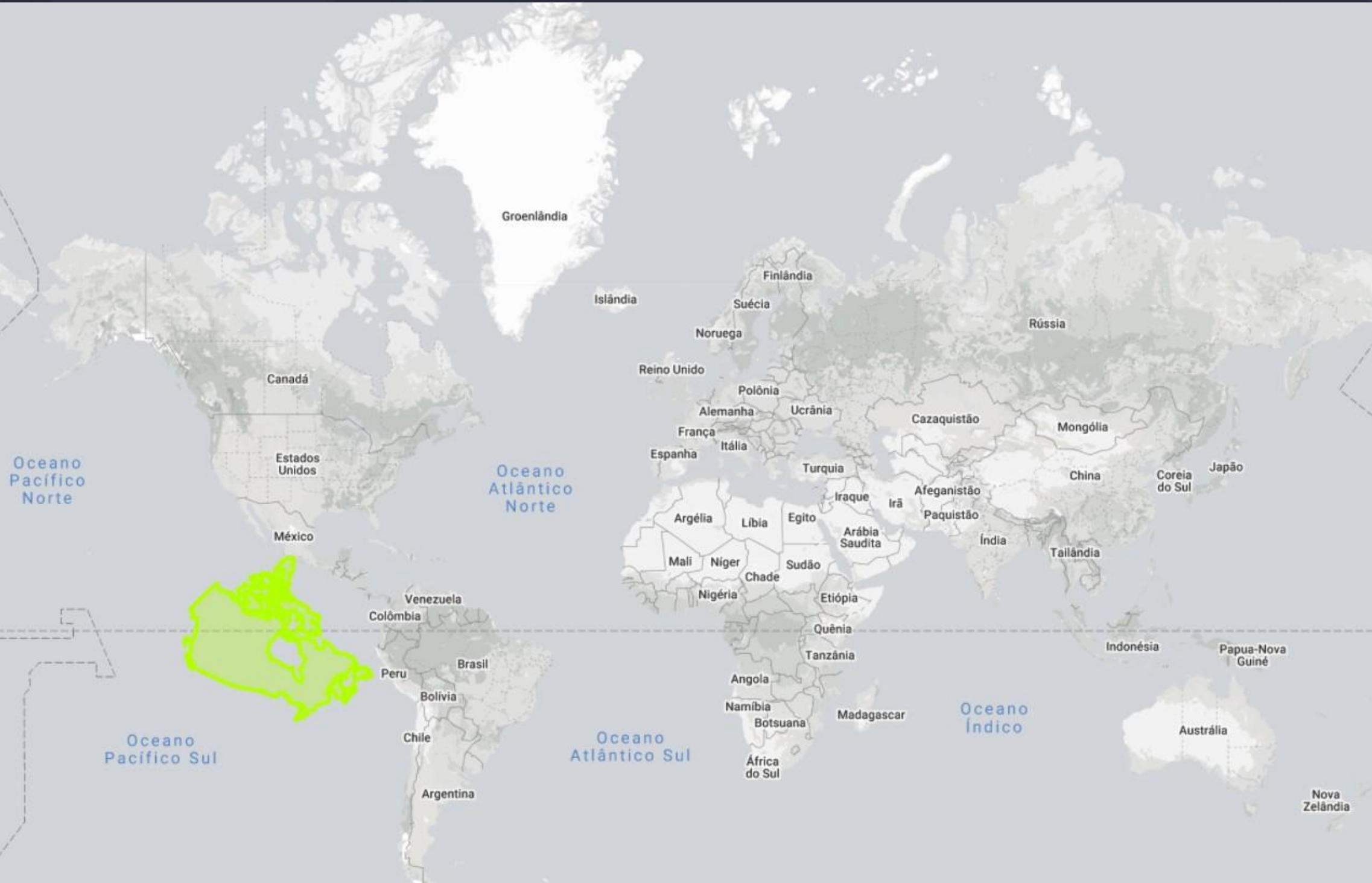


Sem olhar nenhum mapa, responda se estão no hemisfério norte ou sul:

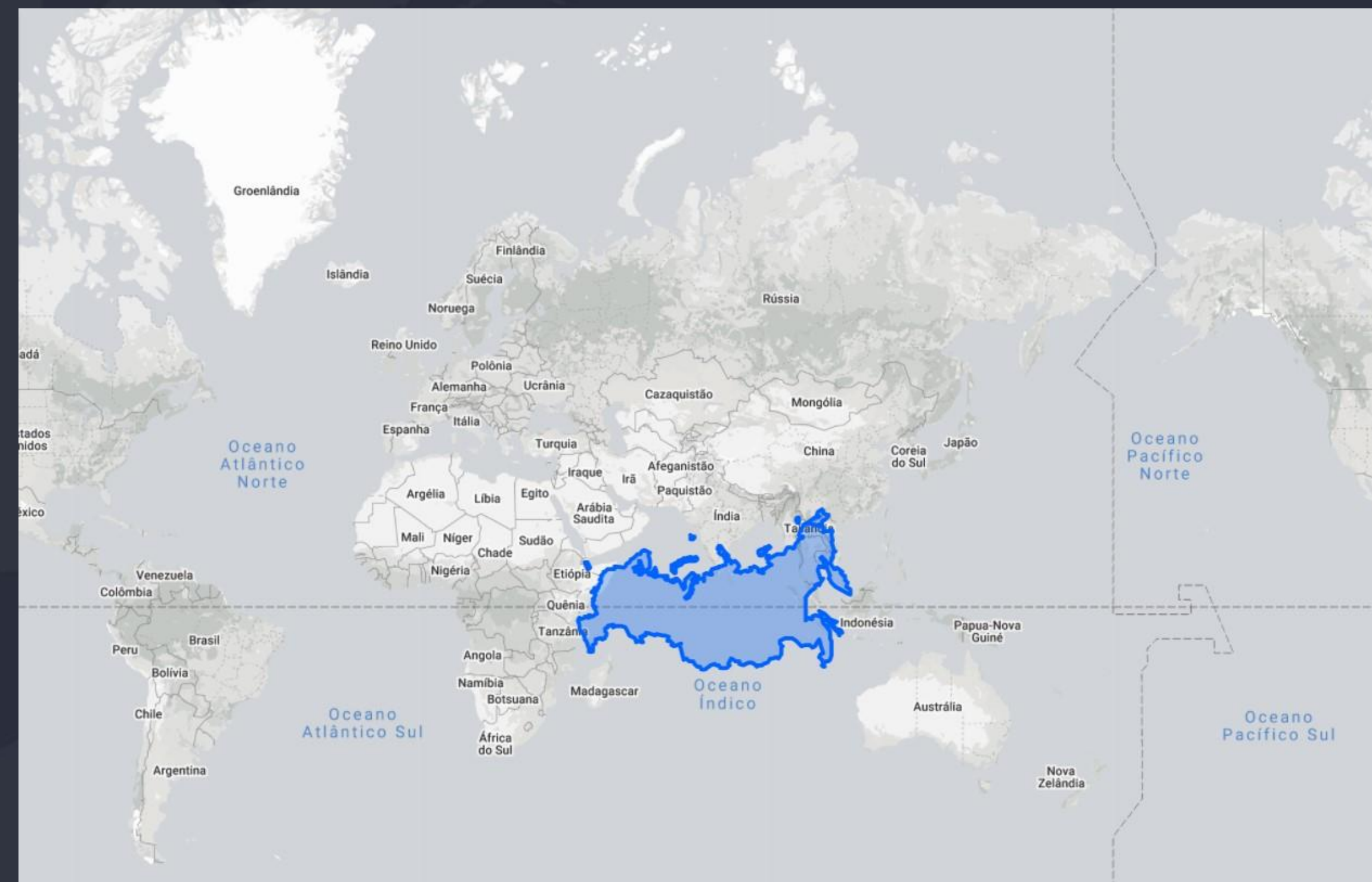
- A maioria dos países pobres
- O Oriente Médio
- A maioria dos países da África
- A maioria dos países da América Latina
- A maioria das guerras



Armadilhas da cartografia



Armadilhas da cartografia



Armadilhas da cartografia



Site: thetruesize.com

Choque de Civilizações

Autor: Samuel Huntington

Conflitos futuros: baseados em diferenças entre áreas culturais distintas.

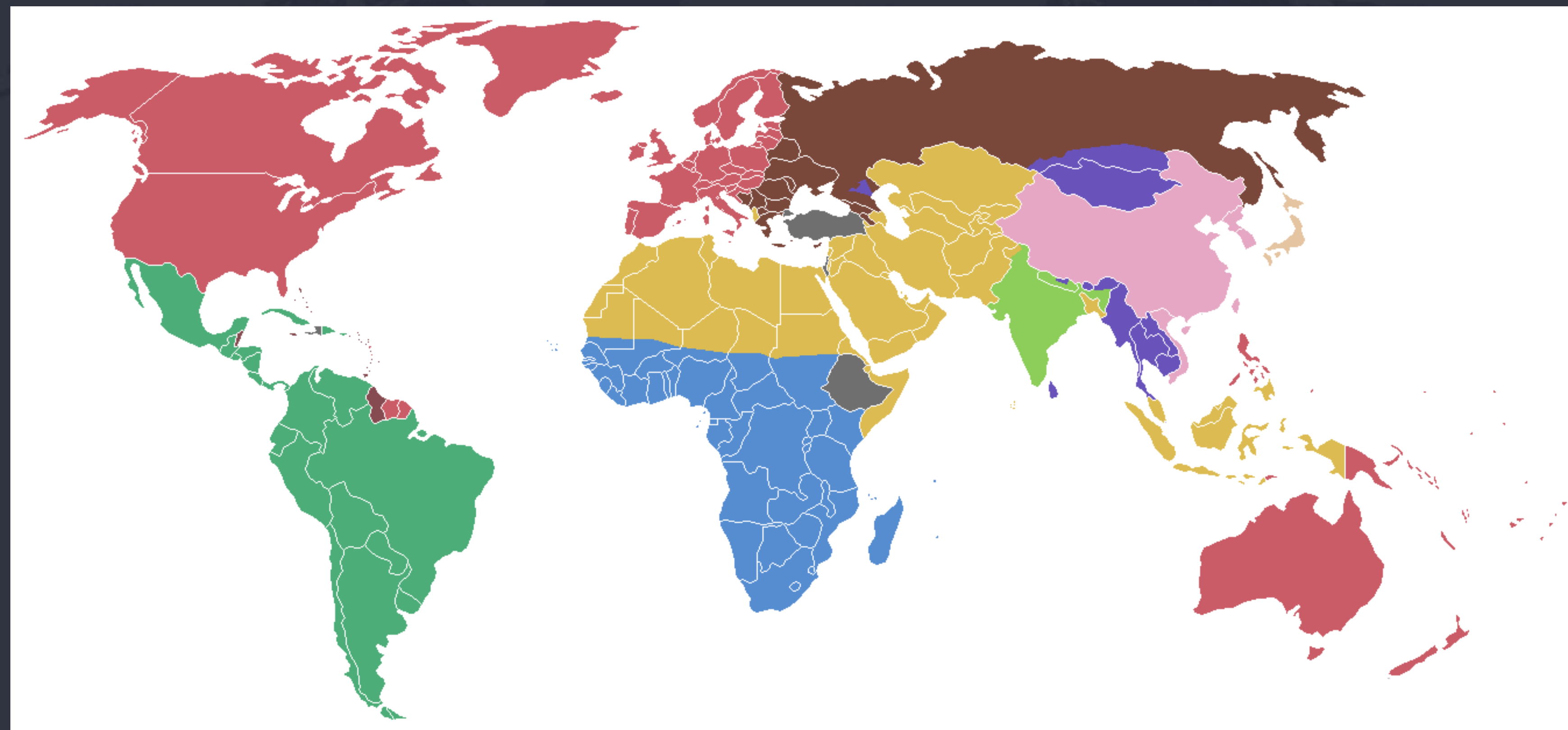
Crítica: generalização em termos do poder da cultura de cada civilização, como se as pessoas de um mesmo grupo cultural fossem quase homogêneas.

Utilidade: teoria explica alguns conflitos, como os religiosos e étnicos. Embasa discursos populistas, nacionalistas, extremistas e é capaz de galvanizar certos grupos.

Civilizações: latino – americana, ocidental, islâmica, africana negra, ortodoxa, indiana, budista, chinesa, japonesa.

Civilizações

- latino – americana
- ocidental
- islâmica
- africana negra
- ortodoxa
- indiana
- budista
- chinesa
- japonesa





QUESTÕES

1. (Unesp 2017) Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de Bandung expressava
- a) uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.
 - b) uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.
 - c) a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.
 - d) a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.
 - e) a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.

2. (Famema 2022 - modificada) Leia o trecho a seguir.

Os EUA alcançaram uma centralidade dentro do sistema mundial e um nível de poder global sem precedentes, na mesma hora em que se acreditou na vitória do fenômeno da globalização econômica e na universalização das regras e instituições criadas pela ordem liberal do século XX. Por isso, aliás, muitos analistas admitiram, na década de 1990, o 'fim da história' e o nascimento de um mundo unipolar, com a vitória da 'ordem liberal' e a universalização do sistema de valores ocidentais, a 'Pax Americana'.

A respeito do trecho acima, sabendo que a Geopolítica é dinâmica, analise as afirmativas a seguir.

- I. O ingresso da China é a grande novidade do sistema interestatal nas duas primeiras décadas do século XXI e representa, de fato, uma ameaça de médio prazo à supremacia econômica e militar dos EUA no Leste Asiático e na Ásia Central.
- II. Uma das lutas mais explícitas por uma hegemonia regional está em curso no Leste Asiático, envolvendo a China, o Japão e a Coreia, mas, também, a Rússia e os EUA, no que parece ser o embrião da luta pelo poder global da segunda metade do século XXI.
- III. O centro nevrálgico da competição geopolítica mundial envolve os Estados Unidos e a China - cada vez mais complementares do ponto de vista econômico e financeiro, e que, hoje, são indispensáveis para o funcionamento expansivo da economia mundial.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

3. (Fuvest 2016) O processo de expansão das características multilaterais do sistema ocidental nas diversas áreas do mundo conheceu crescente impasse a partir do início do novo século. A sustentabilidade de um sistema substancialmente unipolar mostrou-se cada vez mais crítica, precisamente em face das transformações estruturais, ligadas, antes de mais nada, ao crescimento econômico da Ásia, que pareciam complementar e sustentar a ordem mundial do pós-Guerra Fria. A ameaça do fundamentalismo islâmico e do terrorismo internacional dividiu o Ocidente. O papel de pilar dos Estados Unidos oscilou entre um unilateralismo imperial, tendendo a renegar as próprias características da hegemonia, e um novo multilateralismo, ainda a ser pensado e definido.

Silvio Pons. *A revolução global: história do comunismo internacional (1917-1991)*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

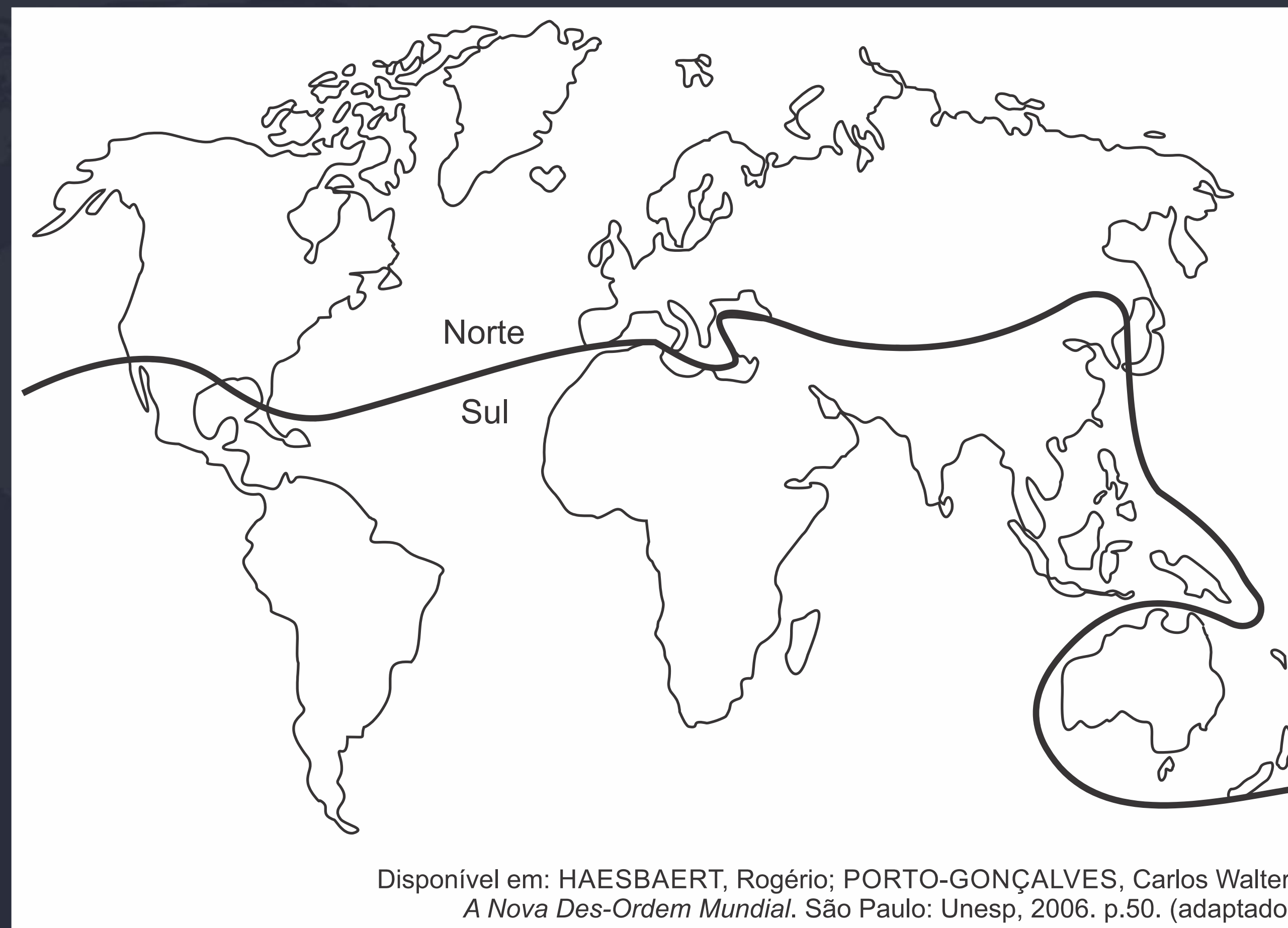
O texto propõe uma interpretação do cenário internacional no princípio do século XXI e afirma a necessidade de se

- a) valorizar a liderança norte-americana sobre o Ocidente, pois apenas os Estados Unidos dispõem de recursos financeiros e militares para assegurar a nova ordem mundial.
- b) reconhecer a falência do modelo comunista, hegemônico durante a Guerra Fria, e aceitar a vitória do capitalismo e da lógica multilateral que se constituiu a partir do final do século XX.
- c) combater o terrorismo islâmico, pois ele representa a principal ameaça à estabilidade e à harmonia econômica e política entre os Estados nacionais.
- d) reavaliar o sentido da chamada globalização, pois a hegemonia política e financeira norte-americana tem enfrentado impasses e resistências.
- e) identificar o crescimento vertiginoso da China e reconhecer o atual predomínio econômico e financeiro dos países do Oriente na nova ordem mundial.

4. (Ifba 2018) Divisão do mundo entre os países do Norte e Sul

A figura representa uma forma de regionalizar o mundo, entre os países do Norte e os países do Sul. A partir da análise da imagem, é correto afirmar que esse modelo de regionalização leva em consideração:

- A linha do equador que divide o mundo em dois hemisférios, o Norte e o Sul.
- As características climáticas e biogeográficas distintas entre o Norte e o Sul.
- As potencialidades paisagísticas e tecnológicas entre o Norte e o Sul.
- O nível de desenvolvimento socioeconômico entre os países do Norte e Sul.
- O nível de influência linguística entre os países emergentes do Sul.



5. (Enem 2019) A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. *Indústria mundial: mudanças e tendências recentes*. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- a) autonomia tecnológica.
- b) crises de abastecimento.
- c) descentralização política.
- d) concentração econômica.
- e) compartilhamento de lucros.